

Principais Questionários de Avaliação de Qualidade de Vida: uma revisão integrativa

Main Quality of Life Assessment Questions: an integrative review

Principales Preguntas para la Evaluación de la Calidad de Vida: una revisión integradora

Recebido: 02/10/2022 | Revisado: 11/10/2022 | Aceitado: 12/10/2022 | Publicado: 17/10/2022

Felipe Santana e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5919-8213>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: felipe_santana_silva@hotmail.com

Iramir Ribeido da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3747-8521>
Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense, Brasil
E-mail: iramirbelo@gmail.com

Antônio Carlos Pereira de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7210-2685>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: antoniocarlospereira75@gmail.com

Vanessa de Araújo Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1319-1665>
Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: wanessa_limm@hotmail.com

Tássia Cristine Rocha Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7450-5197>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: tassiacristine25@gmail.com

Anna Carollene Inácio dos Santos Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9144-6678>
Faculdade do Médio Parnaíba, Brasil
E-mail: annacarollene.inacio@outlook.com.br

Michel Alexander Araújo Garcez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3772-8209>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: michel_garcez25@hotmail.com

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5197-4671>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: francidalmafilha@gmail.com

Felisangela dos Santos de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8320-0945>
Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense, Brasil
E-mail: felisangelacastro15@gmail.com

Raí Silva Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8739-2734>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: raigomes.ufrrj@gmail.com

Juliana de Sousa Oliveira Ximenes Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3430-171X>
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil
E-mail: xjuliana865@gmail.com

Resumo

Averiguar os fatores quais os principais instrumentos utilizados para avaliação de qualidade de vida e quais suas aplicações. estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa da literatura, realizou-se levantamento nas bases de dados Scielo e BVS. Foram analisados 13 artigos científicos no período de 2017 à 2022. Utilizou-se os seguintes descritores: Qualidade de Vida; Indicadores de Qualidade de Vida; Avaliação de Programas e Instrumentos e Pesquisa. Foram identificados 326 estudos nas bases de dados. Após eliminação de 86 artigos duplicados, foram selecionados 240 artigos. Desses, 65 foram excluídos após a análise dos títulos e resumos. Dos 175 artigos elegíveis, foram excluídos pelos seguintes motivos: 50 não estavam disponíveis na íntegra; 48 não atendiam ao recorte temporal; 37 não avaliavam a utilização dos questionários de QV e 27 estudos eram de revisão. Ao final, 13 estudos foram incluídos na revisão integrativa. Nesta revisão integrativa identificou-se que os principais questionários utilizados para avaliação do nível de qualidade de vida, atualmente são: WHOQOL-100; WHOQOL-bref; SF-36 e TQWL-42. Percebeu-se que cada um é utilizado para determinar o tipo de público, pois consegue assim abranger melhor às características da

população estudada. Viu-se ainda que quase todos esses questionários, basearam-se no WHOQOL-bre, que foi criado pela Organização Mundial da Saúde, com vista a valorizar a percepção individual do indivíduo sobre sua QV.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Indicadores de qualidade de vida; Avaliação de programas e instrumentos e pesquisa.

Abstract

To investigate the factors which are the main instruments used to assess quality of life and which are their applications. bibliographic study of the integrative literature review type, a survey was carried out in the Scielo and VHL databases. 13 scientific articles were analyzed from 2017 to 2022. The following descriptors were used: Quality of Life; Quality of Life Indicators; Evaluation of Programs and Instruments and Research. Werr identified 326 studies were in the databases. After eliminating 86 duplicate articles, 240 articles were selected. Of these, 65 were excluded after analyzing the titles and abstracts. Of the 175 eligible articles, they were excluded for the following reasons: 50 were not available in full; 48 did not meet the time frame; 37 did not assess the use of QOL questionnaires and 27 studies were review studies. In the end, 13 studies were included in the integrative review. In this integrative review, it was identified that the main questionnaires used to assess the level of quality of life are currently: WHOQOL-100; WHOQOL-bref; SF-36 and TQWL-42. It was noticed that each one is used for a certain type of public, as it is thus able to better cover the characteristics of the population studied. It was also seen that almost all of these questionnaires were based on the WHOQOL-bre, which was created by the World Health Organization, with a view to valuing the individual's perception of their QOL.

Keywords: Quality of life; Quality of life indicators; Evaluation of programs and instruments and research.

Resumen

Conocer los factores, cuáles son los principales instrumentos utilizados para evaluar la calidad de vida y cuáles son sus aplicaciones. estudio bibliográfico del tipo revisión integradora de literatura, se realizó un relevamiento en las bases de datos Scielo y BVS. Se analizaron 13 artículos científicos de 2017 a 2022. Se utilizaron los siguientes descriptores: Calidad de Vida; Indicadores de Calidad de Vida; Evaluación de Programas e Instrumentos e Investigación. Se identificaron 326 estudios en las bases de datos. Después de eliminar 86 artículos duplicados, se seleccionaron 240 artículos. De estos, 65 fueron excluidos luego de analizar los títulos y resúmenes. De los 175 artículos elegibles, fueron excluidos por las siguientes razones: 50 no estaban disponibles en su totalidad; 48 no cumplieron con el plazo; 37 no evaluaron el uso de cuestionarios de calidad de vida y 27 estudios fueron estudios de revisión. Al final, se incluyeron 13 estudios en la revisión integradora. En esta revisión integradora se identificó que los principales cuestionarios utilizados para evaluar el nivel de calidad de vida actualmente son: WHOQOL-100; WHOQOL-bref; SF-36 y TQWL-42. Se percibió que cada uno es utilizado para un determinado tipo de público, pudiendo así cubrir mejor las características de la población estudiada. También se vio que casi todos estos cuestionarios se basaron en el WHOQOL-bre, que fue creado por la Organización Mundial de la Salud, con el objetivo de valorar la percepción del individuo sobre su CV.

Palabras clave: Calidad de vida; Indicadores de calidad de vida; Evaluación de programas e instrumentos e investigación.

1. Introdução

A origem do termo Qualidade de Vida (QV), apareceu por volta do ano de 1950 em uma especializada literatura, na Inglaterra, após estudos realizados por Eric e Trist e outros colaboradores. Estes pautaram-se no trinômio: trabalho, organização e indivíduo. Diante desta abordagem que o indivíduo e sua satisfação em relação ao trabalho e com a organização aparecem no contexto da qualidade de vida (Silva, 2014).

A Qualidade de Vida é denominada como a medida que faltava na área da saúde e apresenta diferentes interpretações, não tendo um conceito fácil e em consonância entre as ciências. A palavra qualidade, segundo o dicionário Aurélio, é uma condição das pessoas que as distingue das outras e lhes determina a natureza consequentemente sua origem. (FERREIRA, 2015).

Diante da popularização da expressão qualidade de vida, emergiram várias ramificações deste termo como: qualidade de vida relacionada à saúde, qualidade de vida no trabalho, sendo que a QV relacionada à saúde é uma área de pesquisa restrita aos profissionais da saúde. Já quando se fala em QV no trabalho é um território de domínio multidisciplinar, com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento (Pedroso & Pilatti, 2010).

Entende-se que escolher um instrumento para avaliação de QV, é uma tarefa muito subjetiva, e que alguns critérios se fazem necessários e levados em consideração, como o tipo de instrumento, as propriedades psicométricas, a forma como será

aplicado e se o instrumento é adequado ao estudo. Dentre essas propriedades psicométricas tem-se: a confiabilidade; validade e responsividade (Pedroso, 2010).

Diante do exposto, este estudo objetivou averiguar os fatores, os principais instrumentos utilizados para avaliação de qualidade de vida e quais suas aplicações. O seguinte estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que é um método de pesquisa da Prática Baseada em Evidência. Desta forma, esta revisão responde a uma ou mais perguntas e utiliza métodos explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos (Mendes et al., 2019). As questões de estudo foram: qual o principal questionário de avaliação de qualidade de vida? Quais as aplicações dos questionários que avaliam a Qualidade de vida? E qual é a importância das aplicações destes questionários?

2. Metodologia

A pesquisa teve o seguinte percurso metodológico: Identificação do problema; Busca na literatura; Extração dos dados dos estudos; Avaliação dos estudos; Interpretação dos resultados; Síntese dos resultados; súmula do conhecimento evidenciado. Como estratégia de busca eletrônica, está se deu nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO), empregando, de forma isolada ou em combinação com a expressão booleana *And*, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (MeSH): Qualidade de Vida (*Quality of Life*); Indicadores de Qualidade de Vida (*Indicator of Quality of Life*); Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa (*Evaluations of Research Programs and Tool*) (Whittemore; Knafl, 2005).

A seleção dos estudos deu-se seguindo as diretrizes da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Os critérios de inclusão foram: produções científicas integrais em português e inglês disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período de 2018 a 2022 e ter como objetivos a utilização ou análise de algum instrumento que avalie a qualidade de vida. Optou-se pela exclusão de estudos e caso, texto incompletos, teses e dissertações, pois apresentam limitações para responder às questões norteadoras propostas pelos autores.

Para extração dos dados, elaborou-se pelos autores um instrumento contendo as seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação e tipo de pesquisa. A análise dos estudos encontrados foi feita de forma descritiva onde os mesmos foram analisados quanto ao ano, autoria, local do estudo e tipo de estudo o mesmo foi publicado (Liberati et al., 2009).

3. Resultados e Discussão

Foram identificados 326 estudos nas bases de dados. Após eliminação de 86 artigos duplicados, foram selecionados 240 artigos. Desses, 65 foram excluídos após a análise dos títulos e resumos. Dos 175 artigos elegíveis, foram excluídos pelos seguintes motivos: 50 não estavam disponíveis na íntegra; 48 não atendiam ao recorte temporal; 37 não avaliavam a utilização dos questionários de QV e 27 estudos eram de revisão. Ao final, 13 estudos foram inclusos na revisão integrativa. Não foram encontrados estudos por meio da busca manual nas referências dos artigos encontrados.

Dos 13 artigos analisados, quanto às características gerais, a publicação mais antiga era de 2017; treze (100%) artigos eram nacionais, sendo que onze (84,7%) tinha abrangência regional e dois (15,4%) abrangência nacional. Em relação ao tipo de abordagem, todos eram do tipo quantitativa o que correspondeu a 100%. Quanto ao idioma das publicações, a linguagem nativa predominante foi o português (100%). Este achado pode ser considerado um aspecto positivo para o país, já que o expressivo número de publicações realça uma aparente preocupação dos pesquisadores em saúde com a produção de conhecimento e possíveis intervenções na qualidade de vida, pois buscam explicações para identificar, reconhecer e melhorar a QV, das populações estudadas.

Em relação ao tipo de estudo, um (7,70%) era exploratório, dez (77,0%) transversais e dois (15,4%), eram tanto

exploratório como transversal. Quanto o tipo de abordagem os trezes, ou seja, 100%, era quantitativos. Quando leva-se em consideração a região, seis (46,%) aconteceram na região sudestes; o restante dois (15,4%) no centro-oeste, dois (15,4) na região Nordeste; um (7,70%), na região sul e dois (15,4%), realizados em nível nacional.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, nas bases Scielo e BVS, no período de 2017 a 2022. Barra do Corda – MA 2022.

N	TÍTULO	AUTORES	PERÍODICO	ANO	ABORDAGEM/TIPO DE ESTUDO E LOCAL DO ESTUDO	QUESTIONÁRIO
I	Instrumento WHOQOL-100 e políticas públicas: avaliação da qualidade de vida de população alvo de política habitacional	CARVALHO, B.R. et al.	Saúde Soc.	2021	Quantitativa Exploratória Sudeste	WHOQOL-100
II	Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina em um Curso que Adota Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem	CHAGAS, N.B. et al.	Rev Bras de Educ. Médica	2018	Quantitativa Transversal Sudeste	WHOQOL-100
III	Percepção da qualidade de vida e fatores associados aos escores de qualidade de vida de alunos de uma escola de medicina	CUNHA, D.H.F. et al.	J Bras Psiquiatr	2017	Quantitativa Transversal Sudeste	WHOQOL-100
IV	Qualidade de vida do fonoaudiólogo brasileiro frente à pandemia da COVID-19	NETO, R.N.; MOURÃO, Y.C.A.; ARAÚJO, F.C.O.	CoDAS	2022	Quantitativa Epidemiológico Transversal Brasil (on-line)	WHOQOL-bref
V	Vulnerabilidade e qualidade de vida de pessoas idosas em diferentes situações de atenção familiar	PERSEGUINO, M.G.; OKUNO, M.F.P.; HORTA, A.L.M.	Rev Bras Enferm	2022	Quantitativa Epidemiológico Transversal e Analítico Sudeste	WHOQOL-bref
VI	Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	CALLARI, J.S. et al.	Rev Bras Enferm	2022	Quantitativa Transversal e Analítico Brasil (on-line)	WHOQOL-bref
VII	Espiritualidade e qualidade de vida em médicos que convivem com a finitude da vida	PLAUTO, M.S.B.C. et al.	Rev Bras de Educ. Médica	2022	Quantitativa Transversal e Analítico Nordeste	WHOQOL-bref
VIII	Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas	PAIVA, M.M.; LIMA, MG.; BARROS, M.B.A.	Ciência & Saúde Coletiva	2021	Quantitativa Transversal Sudeste	SF-36
IX	Investigação da qualidade de vida dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral	GOMES, A.A.B.; MARTINELLO, M.; MARQUES, C.M.G.	Fisioterapia Brasil	2021	Quantitativa Transversal Sul	SF-36
X	Avaliação da função cardiovascular e qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca com e sem comportamento sedentário	ARAÚJO, L.A.S. et al.	Medicina	2021	Quantitativa Clínico Transversal Sudeste	SF-36
XI	Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento	SANCHEZ, H.M.; et al.	Ciência & Saúde Coletiva	2019	Quantitativa Descritivo Transversal Centro-oeste	TQWL-42
XII	Qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes no município de Goiânia, Goiás, Brasil	DIAS, A.L.; CHAVEIRO, N.; PORTO, C.C.	Ciência & Saúde Coletiva	2018	Quantitativa Descritivo Transversal Centro-oeste	TQWL-42
XIII	Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde no sistema prisional	BARBOSA, M.L. et al.	Ciência & Saúde Coletiva	2018	Quantitativa Exploratória Descritiva Transversal Nordeste	TQWL-42

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Na análise do conteúdo dos estudos, constatou-se que os principais questionários utilizados, para estudar qualidade de vida atualmente são: WHOQOL-100; WHOQOL-bref; SF-36 e TQWL-42. E que cada questionário destes tem suas peculiaridades o que faz, com que cada uma seja utilizado para determinado tipo de público.

No primeiro estudo analisado, o trabalho visou investigar o uso do questionário WHOQOL-100 como instrumento de análise da QV de uma população atendida por uma política habitacional, onde integrou-se os campos da saúde coletiva e do planejamento urbano. Os pesquisadores encontraram-se baixos escores de autoavaliação de QV, tanto no ambiente como a subjetividade. Assim, os resultados permitiram avaliar de modo objetivo a relação entre ambiente e QV, subsidiando a formulação e implantação de políticas sociais integradas às habitacionais (Carvalho et al., 2021).

No segundo estudo analisado, os autores objetivaram avaliar a QV em estudantes do primeiro ao quarto ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. Os pesquisadores também utilizaram como instrumentos de coleta o WHOQOL-100. Os dados revelaram que houve uma diferença significativa na QV global do grupo terceiro ano em relação aos demais, e que entre os domínios avaliados, o psicológico foi o que mais influenciou nestes resultados, pois apresentou forte correlação com a QV nos grupos do primeiro ao quarto ano (Chagas et al., 2018).

O manuscrito três, teve um público pesquisado parecido com o citado no parágrafo anterior, neste os autores buscaram descrever a QV e os fatores associados ao menor escore de QV de estudantes de medicina, estes também se utilizaram do WHOQOL-100, para análise no nível de QV, destes alunos. Os resultados permitiram que aos pesquisadores chegassem a conclusão que no domínio qualidade de vida, o escore foi maior no ciclo básico que nos profissionalizantes e internato. E que o sexo masculino apresentou maior escore global e nos domínios físico, psicológico, independência e QV, quando comparado ao feminino (Cunha et al., 2022).

Já no quarto estudo analisado, este buscou descrever a qualidade de vida dos fonoaudiólogos brasileiros e relacionar com os aspectos sociodemográficos, profissiográficos e relativos à atuação na pandemia de COVID-19. Para realização deste estudo, utilizaram o formulário, WHOQOL-bref, sobre sua saúde e QV, além das questões salientadas anteriormente. O estudo revelou que o fonoaudiólogo brasileiro apresentou mais baixos escores de QV, nos domínios psicológicos e ambiente, e verificou-se que a sua QV, está relacionada a fatores como sexo, cor/raça, presença de companheiro, região do conselho, além de ambientes de atendimento, atuação direta com pacientes de COVID e diagnóstico de COVID-19 (Neto; Mourão; Araújo, 2022).

O quinto estudo analisado, buscou relacionar os aspectos socio contextuais, vulnerabilidade física e a qualidade de vida de pessoas idosas na comunidade em diferentes situações de atenção familiar. Para realização também utilizou-se o WHOQOL-bref. Os dados mostraram que a população avaliada apresentou média regular de QV, e que pessoas idosas não vulneráveis e com contato familiar próximo, apresentaram melhor qualidade de vida do que os vulneráveis. Desta forma, percebe-se que os menores escores, estão ligados ao distanciamento familiar e principalmente a vulnerabilidade física da pessoa idosa e se mostra como um fator importante de melhora na QV (Perseguino et al., 2022).

No estudo de Caliari et al., (2022), estes avaliaram a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, além dos fatores relacionados, para essa avaliação os autores utilizaram o WHOQOL-bref. Percebeu-se que na relação das variáveis com o WHOQOL-bref, ter dois vínculos de trabalho e ser enfermeiro estavam associados à melhor qualidade de vida, mas ser mulher e cumprir carga horária superior a 50 horas semanais associou-se a pior percepção do constructo. Desta forma, os fatores analisados indicam menor percepção de qualidade de vida associados ao domínio social, sendo necessárias intervenções que reduzam os prejuízos à saúde dos profissionais e contribuam com a qualidade da assistência oferecida.

Já o estudo de Plauto et al., (2022), estes também utilizaram WHOQOL-bref, com questionário para avaliação de QV. Porém, neste estudo os pesquisadores analisaram a relação entre espiritualidade, práticas religiosas e qualidade de vida de

profissionais médicos, que trabalhavam na área da oncologia, mais especificamente com cuidados paliativos. O estudo apontou que houve uma relação entre a espiritualidade e a qualidade de vida, assim como aspectos positivos da fé, para o enfrentamento do estresse cotidianos, corroborando com a discussão da importância de incluir a espiritualidade como fator protetor na saúde.

Neste manuscrito analisado, os autores realizaram uma pesquisa na cidade de Campinas-SP, que teve como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), isso segundo as características das quedas em idosos, para isso utilizaram os domínios do questionário SF-36. O estudo revelou que o impacto na QVRS depende significativamente das características das quedas, e que os declínios do SF-36 foram constatados em idosos que sofrem três ou mais quedas, quando comparados aquele com uma ou duas quedas. Percebeu-se inclusive que o impacto na QVRS, nos aspectos emocionais, depende das características das quedas, que precisam ser consideradas nas ações de prevenção e no controle das consequências das quedas na qualidade de vida dos idosos (Paiva et al., 2021).

Um outro estudo também utilizou como questionário para avaliar a qualidade de vida o SF-36, neste, os estudiosos objetivaram identificar a QV de cuidadores primários de crianças com Paralisia Cerebral (PC). Observou-se que em relação a QV, houve comprometimento na saúde física e conseqüentemente a diminuição na inserção social dos cuidadores e que o nível de funcionalidade de crianças com PC foi proporcional a sua independência e do seu desempenho nas atividades diárias, especialmente relacionado aos aspectos do autocuidado, porém existe a necessidade de auxílio para locomoção e/ou tarefas manuais não interferiram significativamente na qualidade de vida dos cuidadores (Gomes et al., 2021).

Na pesquisa de Araújo et al., (2021), os autores objetivaram comparar a capacidade funcional, função ventricular e qualidade de vida em pacientes com Insuficiência Cardíaca, para isso estes também se utilizaram do SF-36. Não foram encontradas diferenças no teste de caminhada entre os grupos. Houve maior prejuízo do quesito capacidade funcional da qualidade de vida do grupo sedentário. Apesar da limitação na amostra do estudo, este permitiu identificar melhor qualidade de vida no quesito capacidade funcional quando comparados a pacientes sedentários.

A pesquisa de Sanchez et al., (2019), estes em sua pesquisa objetivaram identificar o impacto da saúde na QV e na qualidade de vida profissional (QVT) de profissionais universitários. A avaliação ocorreu através da aplicação de um questionário sociodemográfico com questões relacionadas aos dados da saúde, para estudo utilizou-se tanto o WHOQOL-bref, como o TQWL-42, para avaliar essa QVT. Assim, os autores conseguiram verificar que os professores que praticam atividade física apresentaram melhor QV e QVT, relataram melhor qualidade de sono, além disso eram menores em professores que usam medicação, que têm uma dieta pobre e têm menos atividades de lazer. Outro fator associado a melhor QV foi a idade, o que demonstrou que a QV e QVT, sofrem impacto dos aspectos relacionados à saúde.

Em outra publicação os autores também utilizaram o TQWL-42, neste o objetivo foi avaliar a qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes de cursos de uma instituição de ensino superior de Goiânia-GO. Verificou-se que os docentes que atuavam em pós-graduação, ou exerciam cargo de chefia apresentaram métrica significativamente melhores que aqueles que atuavam apenas na graduação, que a satisfação com a renda e com a atividade docente, também apresentou resultados significativos, influenciando a QV no trabalho dos participantes. Por fim, a atuação em cargos e locais que permitem maior autonomia, posição social e remuneração, assim como a avaliação subjetiva da satisfação e renda e com atuação na docência influenciaram diretamente na QV no trabalho da população estudada (Dias et al., 2018).

Neste último artigo analisado, os estudiosos também se utilizaram do TQWL-42, para realizar sua pesquisa. Na pesquisa em questão estes objetivaram avaliar a QVT dos profissionais de saúde nas penitenciárias do estado da Paraíba e os fatores associados. Observou-se após a aplicação do questionário que a QVT foi maior entre as mulheres, trabalhadores jovens, profissionais com ensino superior incompleto ou que desempenha atividades laborais no presídio entre 4 e 6 anos. Por fim, viu-se que as variáveis sexo e escolaridade e as esferas biológica/fisiológica e ambiental, além da organizacional, estão associadas à avaliação global da QVT (Barbosa et al., 2018).

4. Considerações Finais

Nesta revisão integrativa identificou-se que os principais questionários utilizados para avaliação do nível de qualidade de vida, atualmente são: WHOQOL-100; WHOQOL-bref; SF-36 e TQWL-42. Percebeu-se que cada um é utilizado para determinado tipo de público, pois consegue assim abranger melhor às características da população estudada. Viu-se ainda que quase todos esses questionários, basearam-se no WHOQOL-bre, que foi criado pela Organização Mundial da Saúde, com vista a valorizar a percepção individual do indivíduo sobre sua QV.

Os artigos analisados evidenciaram que grande parte dos pesquisadores se preocupam com a qualidade de vida de trabalhadores da área da saúde, tanto na vida acadêmica deste, quanto em relação ao local de trabalho. Diante disto, ver-se que esta população é uma das mais afetadas, uma vez que grande parte destes trabalhadores, tem mais de um emprego, não tendo assim tempo para realizar atividades básicas que lhes trazem prazer, desta forma acaba diminuindo seu nível de QV, deste público.

Por existir vários tipos de questionários de avaliação de qualidade de vida, sugere-se que exista a aprimoração ou criação de um único questionário que permita, avaliar esses trabalhadores da saúde, não somente no seu campo de trabalho, mas em toda sua vida de uma forma holística o que vai permitir a criação de estratégias para intervenção na melhoria da QV destes.

Referências

- Araújo, L. A. et al. (2021). Avaliação da função cardiovascular e qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca com e sem compartimento sedentário. *Medicina*. 54(1), 1-7.
- Barbosa, M. L. et al. (2018). Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de saúde no sistema prisional. *Ciência & Saúde Coletiva*. 23(4), 1293-1302.
- Barros, I. C. S. (2013). *Estresse ocupacional e qualidade de vida no contexto hospitalar: um estudo psicossociológico.*, 231 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Universidade Federal da Paraíba. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6957>.
- Caliari, J. S. et al. (2022). Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 75(1), 1-8.
- Carvalho, B. F. et al. (2021). Instrumento WHOQOL-100 e políticas públicas: avaliação da qualidade de vida de população alvo de política habitacional. *Saúde Soc. São Paulo*. 30(2), 1-16.
- Chagas, N. B. et al. (2018). Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina em um Curso que Adota Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem. *Rev. bras de educ. Médica*, 42(4), 96-102.
- Cunha, D. H. F. et al. (2017). Percepção da qualidade de vida e fatores associados aos escores de qualidade de vida de alunos de uma escola de medicina. *J Bras Psiquiatr*. 66(4), 189-196.
- Dias, A. L., Chaveiros, N., & Porto, C. C. (2018). Qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes no município de Goiânia, Goiás, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 23(9), 3021-3030.
- Ferreira, A. B. D. H. (2015). *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5ª. ed. São Paulo: Positivo Editora.
- Gomes, A. A. B., Martinello, M., & Marques, C. M. G. M. (2021). Investigação da qualidade de vida dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral. *Fisioterapia Brasil*. 22(5), 625-636.
- Liberati, A. et al. (2009) The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *PLoS Med*. 6(7), 339-341.
- Mendes, K. D. S. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, 28(1), 1-13.
- Neto, R. N., Mourão, Y. C. A., & Araújo, F. C. O. (2022). Qualidade de Vida do fonoaudiólogo brasileiro frente à pandemia da COVID-19. *CoDAS*, 34(3), 1-8.
- Paiva, M. M., Lima, M. G. & Barros, M. B. A. (2021). Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 26(3), 5099-5108.
- Pedroso, B. (2010). *Desenvolvimento do TQWL-42: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. Dissertação* (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa. <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/3694>
- Pedroso, B., Pilatti, L.A. (2010). Avaliação de indicadores da área da saúde: a qualidade de vida e suas variantes. *Rev. Ele. FAFIT/FACIC*, 1(1). 01-09.

Perseguido, M. G., Okuno, M. F. P., & Horta, A. L. M. (2022). Vulnerabilidade e qualidade de vida de pessoas idosas em diferentes situações de atenção familiar. *Rev Bras Enferm*, 75(4), 1-7.

Plauto, M. S. B. C. et al. (2022). Espiritualidade e qualidade de vida em médicos que convivem com a finitude da vida. *Rev. bras de educ. Médica*. 46(1), 1-8.

Sanchez, H. M. et al. (2019). Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento. *Ciência & Saúde Coletiva*. 24(11), 4111-4122.

Silva, S. O. M. (2014). *A Qualidade de Vida no Trabalho: Estudo de caso em uma empresa na área de construção civil da cidade de Benguela - Angola*. Porto. 98 f. (Mestrado em Ciências Empresariais). Universidade Fernando Pessoa. <https://core.ac.uk/download/pdf/61018248.pdf>.

Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs on line*. 52(5), 546-553.